

21 de Maio
Dia Mundial de
Proteção do Aleitamento
Materno



**Núcleo de Apoio ao Aleitamento Materno
Campus Universitário do Araguaia - UFMT
2022**

O que é o Dia Mundial de Proteção ao Aleitamento Materno?

É o dia em que a Assembleia Mundial de Saúde aprovou o **Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno** e orientou os Estados Membros a internalizarem essas regras em seus países.

O código internacional tem como objetivo **proteger a amamentação de estratégias de *marketing*** que possam prejudicar essa prática.

No Brasil, o código internacional foi internalizado em 1988, através da NBCAL, Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras.

A NBCAL traz regras para promoção comercial e rotulagem de alimentos e produtos destinados a crianças com até 3 anos de idade, como fórmulas infantis, leites, papinhas, chupetas e mamadeiras. E também regulamenta práticas como concessão de patrocínios, distribuição de amostras, materiais educativos, técnico-científicos, e outros.

Porque apoiar e proteger o aleitamento materno?

- O leite materno é espécie-específico, isso quer dizer que, o leite da mãe é produzido especificamente e unicamente para seu bebê;
- É um alimento completo, nutre e hidrata.
Recomenda-se que seja consumido, de forma exclusiva, até os seis meses de idade do bebê;
- Aumenta o vínculo afetivo entre mãe e filho;
- É o único que contém imunobiológicos que vão desenvolver o sistema imunológico e proteger o seu bebê;
- É ecologicamente correto, não gera resíduos e nem produz descartes que poluem o meio ambiente. É natural e renovável;
- É biodisponível, está sempre pronto na temperatura certa, seus componentes são absorvidos com mais facilidade pelo organismo do bebê;
- O leite materno é um composto vivo e seus componentes sofrem alterações durante todo o período da amamentação para se adaptar às necessidades e especificidades do seu bebê;
- Traz imensuráveis benefícios para a mãe, para o bebê, para a família, para a sociedade e para o planeta.

Como o *marketing* influencia sobre a alimentação infantil?

As empresas que comercializam produtos lácteos e substitutos de leite materno criam uma **promoção cruzada** que viola os direitos do consumidor e fere as leis de proteção à maternidade, sendo uma **ameaça à amamentação e à saúde infantil**.

As embalagens, rótulos e propagandas dos produtos lácteos impactam nas mães e familiares a **sensação de uma falsa equivalência** entre os benefícios das fórmulas e do leite materno.

Essas empresas divulgam de forma implícita que a criança será mais inteligente, crescerá mais saudável e estará mais nutrida e saciada. Com isso, há uma **disseminação de informações falsas e de publicidade enganosa**.

Nesse ponto, o *marketing* desses produtos é um dos **causadores do abandono precoce do aleitamento materno**.

As empresas investem em torno de 5 bilhões por ano no marketing desses produtos, o que atinge as mulheres no momento de maior vulnerabilidade, no pós-parto. Essas mulheres se sentem incapazes e acabam cedendo aos falsos benefícios das fórmulas.

Políticas públicas e estratégias que protegem o aleitamento materno

Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)

Criada pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Oswaldo Cruz com o objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, contribuindo para uma redução na mortalidade infantil.

Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)

Tem como objetivo qualificar o profissional da atenção básica com o intuito de reforçar e incentivar o aleitamento materno e alimentação complementar saudável.

Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH)

Criada pelo Ministério da Saúde com objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, contribuindo para uma redução na mortalidade infantil.

“A amamentação é um dos investimentos mais eficazes que um país pode fazer para garantir uma população mais inteligente e saudável.”



Políticas públicas e estratégias que protegem o aleitamento materno

Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL)

Conjunto de regulamentações com o objetivo de assegurar a não interferência da indústria na prática do aleitamento materno.

Método Canguru

Modelo de assistência perinatal ao recém-nascido prematuro e sua família.

Mãe trabalhadora que amamenta

Proporciona às mães que trabalham formas de manter a amamentação de seus filhos.

“A pactuação de uma política interfederativa e intersetorial poderá alavancar os avanços necessários à promoção, à proteção e ao apoio ao aleitamento materno em nosso país.”



Como posso apoiar e proteger o aleitamento materno?

MÃE

- Seja perseverante, acredite em seu potencial e mantenha próximo de você pessoas que te ajudarão a atingir seus objetivos;
- Se informe, o conhecimento é uma poderosa arma, nos traz segurança e lucidez para tomada de decisões;
- Em caso de dúvidas e/ou dificuldades procure por um profissional na unidade de saúde mais próxima de sua casa ou através do agente comunitário de saúde.

FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Seja parte da rede de apoio à essa mãe que amamenta;
- Ajude com os afazeres da casa e cuidados com o bebê para que a mãe possa se dedicar à amamentação ou descansar;
- Proporcione um ambiente tranquilo, confortável e acolhedor e apoie e respeite as decisões da mãe, não faça suposições que desestimulem a amamentação;
- Não repasse informações falsas e não estimule o uso de bicos, chupetas, mamadeiras e fórmulas lácteas, sem indicação médica ou de nutricionista;
- Fiscalize, observe se os comércios estão respeitando a NBCAL. Em caso de irregularidade, denuncie à Vigilância Sanitária de seu município.

Como posso apoiar e proteger o aleitamento materno?

EMPREGADOR

- Insira, no ambiente de trabalho, um sala de apoio à amamentação, para que as mães possam amamentar e/ou retirar e armazenar o leite para que seja oferecido posteriormente ao seu filho;
- Alie-se ao programa Empresa Cidadã e implemente a licença-maternidade de seis meses;
- Promova iniciativas que beneficiem o aleitamento materno, garantindo à mulher o direito de amamentar e ao seu bebê o direito de ser amamentado.

COMERCIANTES

Conheçam a NBCAL e respeitem suas normativas. São exemplos de práticas proibidas pela lei nº 11.265/06:

Todos os tipos de promoções comerciais de fórmulas infantis para lactentes, bicos chupetas, mamadeiras em qualquer meio de comunicação, por exemplo:

- Exposição ou apresentação de forma especial, colocando esses produtos em destaque;
- Oferecer cupons de descontos, destaque de preço, prêmios, brindes na compra de fórmulas infantis para lactentes, bicos, chupetas e mamadeiras.

Existem regras específicas para promoção comercial de produtos como leites, bebidas à base de leite ou vegetais e alimentos para lactentes e crianças até 3 anos de idade.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. 21 de maio: Dia Mundial de Proteção ao Aleitamento Materno. Saúde e Vigilância Sanitária. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/21-de-maio-dia-mundial-de-protecao-ao-aleitamento-materno>. Acesso em: 20 mai 2022.
- França E.L., Nicomedes T. dos R., Paranhos C.I. de M., Honório-França A.C. Time-dependent alterations of soluble and cellular components in human Milk. Biological Rhythm Research; 41: 333-347, 2010.
- PAHO TV. Dia Mundial de Proteção ao Aleitamento Materno. Youtube, 20 mai. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VGj3hpPpWZE>. Acesso em: 20 mai. 2022.
- Sánchez C.L., Cubero J., Sánchez J., Chanclón B., Rivero M. The possible role of human milk nucleotides as sleep inducers. Nutritional Neuroscience. 12: 2-8, 2009.

Elaboração



PARA APOIAR E PROTEGER
NÃO É PRECISO SER MÃE,
TODOS NÓS PODEMOS SER
DEFENSORES DA
AMAMENTAÇÃO!

21 de Maio

#SOMOSTODOSPROTETORESDOALEITAMENTOMATERNO

